

UM CASAL, DUAS MOCHILAS E UMA CORDILHEIRA

Nuno Gomes e Ana Rolão atravessaram os Pirenéus em 47 dias

M Volta ao Mundo

Edição verde

A AUSTRÁLIA QUE RENASCEU DAS CINZAS

VIAGEM APAIXONADA POR FLORESTAS TROPICAIS, TERRA VERMELHA E ÁGUA TURQUESA



NO MEDITERRÂNEO,
A BORDO DO NAVIO
GIGANTE QUE
RECUSA POLUIR

N.º 320 | JULHO 2021
VOLTA A OMUNDO.PT

ANO 26, MENSAL, PVP CONTINENTE: 5€

Global Media



00320

5 605290 021039

VOLTA AO MUNDO EDIÇÃO VERDE A AUSTRÁLIA QUE RENASCEU DAS CINZAS UMA AVENTURA NOS PIRENÉUS N.º 320 JULHO 2021



COM O APOIO
DA REVISTA
EVASÕES

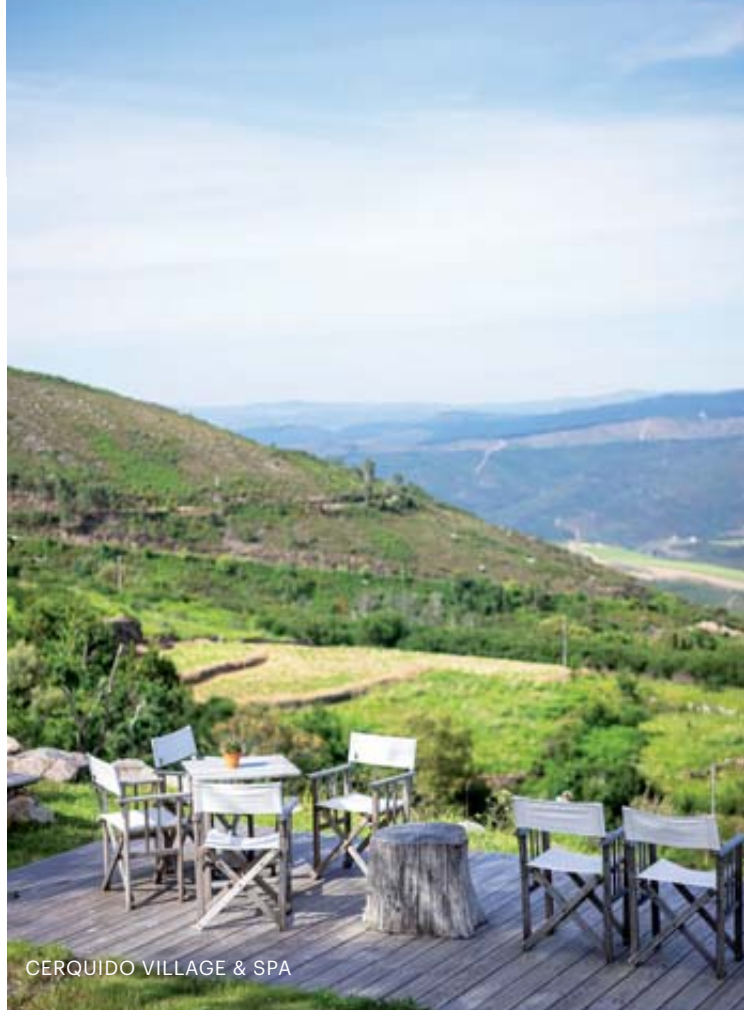
PONTE DE LIMA OS ENCANTOS DA MARGEM NORTE

A vila mais antiga de Portugal também encanta para lá da ponte de pedra que lhe deu o nome e o postal. Descobre-se aí um lado rural e bucólico, atrás da cortina urbana que é a zona ribeirinha. Serras, rios, ribeiras e lagoas, caminhos que passam por entre elas, mesas de sarrabulho e não só, e lugares de repouso e de cultura. De tudo isto e muito mais é feita a parte norte do concelho, plantada na margem direita do Lima.

TEXTOS ANA COSTA
FOTOGRAFIAS RUI MANUEL FONSECA/GLOBAL IMAGENS



CERQUIDO VILLAGE & SPA



CERQUIDO VILLAGE & SPA

DA SERRA ÀS LAGOAS

O Sol nasce primeiro aqui. Entra pela janela para nos dar um beijo de bom dia e ilumina a paisagem que dali se abre, em jeito de convite. A aldeia do Cerquido, plantada na encosta da Serra d'Arga, é tudo o que se espera de um refúgio montanhês, onde vamos para recarregar baterias e abrandar. Foi com isso em mente que Filipe Pimenta criou o **CERQUIDO VILLAGE & SPA**, alojamento que veio revitalizar a aldeia com uma série de casas em pedra e bungalows virados para um postal de ondas verdes e decorados com peças de artesãos da região. Em 2019, o projeto cresceu e ganhou mais quatro unidades e uma piscina infinita debruçada sobre o vale, que se avista durante a subida e faz crescer a ânsia de lá chegar. Ao lado descansa uma rulote de transporte de cavalos – Filipe também é responsável pelo Centro Equestre do Vale do Lima –, que no verão se transforma em bar de apoio aos vários núcleos de espreguiçadeiras dispersos pelo relvado. Um jacuzzi com sistema de cromoterapia, refeições com assinatura do chef Luís Lima e um cesto de pequeno-almoço divino e estamos preparados para um dia de passeio na montanha.

A Serra d'Arga é para se descobrir com tempo, a pé ou de bicicleta, por caminhos que nos levam ao alto dos montes, ao antigo quartel de Santa Justa, ou pelos passos do lobo. Também ali tem início a Grande Rota da Montanha, um percurso com mais de 37 quilómetros que atravessa todo o norte limiano, passando pelas aldeias de Estorãos, Cibração, Labruja, Rendufe, Labrujó e Vilar do Monte.

▼
O jacuzzi com sistema de cromoterapia é uma das mais-valias do alojamento que enriquece a aldeia do Cerquido



Descendo a encosta, a paisagem serrana dissolve-se na pintura rural da aldeia de Estorãos, embalada pelo som da água cristalina do rio de mesmo nome, cavalgado por uma pitoresca ponte romana, que se junta, na outra margem, a um antigo moinho, numa imagem digna de conto.

Ainda com vista para esse postal, petisque-se uns cacóis no café Beira Rio antes de seguir caminho. No encalço do rio, a paragem que se segue é um dos maiores cartões de visita do concelho: as **LAGOAS DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO D'ARCOS**. Esta área protegida com mais de 300 hectares guarda uma biodiversidade incrível que o silêncio torna ainda mais perceptível, ecoando uma complexa sinfonia de aves e anfíbios pelos bosques, pastagens e lagoas alimentadas pelo rio Estorãos.

A beleza deste tesouro natural pode ser descoberta livremente, mas, se quiser saber exatamente ao que vai, o ideal é começar com uma visita ao Centro de Interpretação Ambiental, na lagoa de São Pedro d'Arcos. Daí, é escolher o trilho e meter pés ao caminho, por passadiços de madeira sobre águas paradas, túneis de vegetação cerrada, ou descampados. Pelo meio haverá torres e abrigos de madeira para observar a vida das lagoas e da flora autóctone de carvalho, castanheiro e salgueiro que serve de habitat à fauna cantante. É difícil deixar este paraíso.

QUINTA DE PENTIEIROS



▶ A Quinta de Pentieiros é uma boa base de partida para a exploração das Lagoas de Bertíandos e São Pedro d'Arcos

Ouvir o silêncio das lagoas é participar na sinfonia da Natureza



LAGOAS DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO D'ARCOS

NO CAMINHO DE SANTIAGO

Diz-se que o troço da serra da Labruja é a etapa mais cansativa do percurso até Compostela, mormente para quem vai a pedalar, porque ali tem de carregar a bicicleta às costas. Por alguma razão há tantos peregrinos a descansar nas esplanadas da freguesia da Labruja e conchas a indicar o caminho. A meia encosta, a Cruz dos Franceses assinala o local onde a população emboscou os soldados de Napoleão na invasão de 1809 – e assegura que o mais difícil está cumprido.

Para quem não está só de passagem e tem tempo para a descoberta, há nas redondezas o santuário do Senhor do Socorro e bons petiscos no Café-Restaurante, há a água irrequieta do Rio Labruja e das ribeiras que a ele vão dar e há os muitos moinhos das suas margens.

Apertando o calor e a vontade de dar uns mergulhos, trocam-se as águas do Labruja pelas do rio Mestre, que vai alimentar o sossegado **POÇO DO PÉ NEGRO**, uma piscina natural abraçada por vegetação, de fácil acesso e pouca profundidade, ideal para um banho refrescante.

Para encontrar lugar de estada também não é preciso ir muito longe: debruçada sobre a paisagem do vale e com o caminho a passar mesmo ao lado está a **QUINTA DA EN-**



QUINTA DA ENXURREIRA

XURREIRA. Acabou de inaugurar, resultado do restauro de uma casa rural e de uma adega da década de 1930, recuperados das ruínas e decorados por dois casais amigos.

A casa principal tem agora três suítes e capacidade para acolher até oito pessoas e a adega foi transformada num estúdio T0, ambos com acesso a uma zona de refeições exterior, com churrasco, alpendre e uma piscina infinita.

MESAS FAMILIARES E VINHO VERDE

Daqui, o caminho segue grosso modo o rio Labruja até este desaguar no Lima, podendo fazer um pequeno desvio por Calheiros, para conhecer o palacete de finais do séc. XVII, as vinhas e os jardins do Paço de Calheiro, que sobressai na paisagem com o seu ar nobre e na rota dos Vinhos

▲ Uma casa antiga e a sua adega reerguidas das cinzas transformaram-se num paraíso com vista para o vale



POÇO DO PÉ DO NEGRO

SANTUÁRIO DO SENHOR DO SOCORRO



TERRA DO EIDO



Em Brandara e Arcozelo somos surpreendidos por cozinha de excelência

TERRA DO EIDO



LABRUJA



A COZINHA VELHA

Verdes com o seu néctar de vinhas com mais de cem anos.

Na freguesia seguinte, Brandara, encontra-se uma inesperada casa de petiscos com tudo para se tornar destino. A **TABERNA TERRA DO EIDO** “é um espaço para amigos e famílias”, anuncia Lúcia Vaz, que se juntou ao marido, Jorge Fernandes, chef de cozinha há mais de 20 anos, para abrir o negócio na antiga casa de família.

A primeira surpresa, ao entrar ali, é a seleção de cervejas internacionais, em garrafa e à pressão, que se junta a uma garrafeira cuidada e casa na perfeição com o que Jorge cozinha. Além da carta fixa de petiscos, todos os dias há sugestões diferentes e um convidativo menu de almoço. O desfile de pratos exhibe umas saborosas amêijoas à Bulhão Pato, gambas ao alho, alheira de caça, polvo à galega, bacalhau fresco com crosta de broa, caldo verde e por aí em diante até à sobremesa que se deve esperar com paciência: pão de ló húmido feito na hora. A casa conquista também pela agradável esplanada com parque infantil na relva e pelo horário alargado ao dia todo, pois nunca se sabe quando virá a vontade de petiscar.

Já a chegar ao final do caminho – o nosso, que vamos na direção contrária dos peregrinos –, em Arcozelo, descobrimos outra mesa familiar que já é referência da cozinha regional, mas também do leitão assado nada comum na zona. A **COZINHA VELHA** fica mesmo à face da

▲ A Taberna Terra do Eido e a Cozinha Velha são duas mesas familiares que ajudam a recuperar energias para continuar o caminho

estrada, com um fresco alpendre e uma sala acolhedora com lareira ao centro para os serões de inverno, remodelada durante o confinamento. Ao fundo, exhibe uma garrafeira invejável, seleção pessoal de Carlos Gomes, ao comando da casa há quase 20 anos.

Na cozinha, quem manda é Céu. “Nós somos da zona do porco, mas é dos rojões e do sarrabulho, não é do leitão”, reconhece a cozinheira, que conseguiu conquistar os comensais pela evidente atenção ao detalhe. Como aquele colocado no creme de manteiga para o bolo de bolacha, batido à mão. Resta-nos concordar.

Da Cozinha Velha à zona ribeirinha – o nosso destino – é uma caminhada de 10 minutos que ajuda a desmoer a refeição. Daí, mais dois passos e estamos no tabuleiro de pedra sobre o Lima, onde uma escultura deseja um “bom caminho” aos que, no sentido oposto, vão agora pôr o pé na margem norte e iniciar a temerosa subida.



MESA DOS QUATRO ABADES

ENTRE SOCALCOS, ARTE E TRADIÇÕES REVIGORADAS

Antigamente, os representantes das paróquias de Calheiros, Cepões, Bárrio e Vilar do Monte sentavam-se à volta de uma mesa de granito, em quatro bancos de pedra, para discutir os assuntos relacionados com cada uma das aldeias limítrofes, consultando os fiéis que se reuniam à volta deles. Hoje, a **MESA DOS QUATRO ABADES** continua no sítio, coberta de musgo, junto ao marco divisório das freguesias, numa varanda debruçada para os campos agrícolas. E a tradição ancestral – que remonta ao séc. XVIII – mantém-se. Mas agora os “abades” são os presidentes das juntas de freguesia, que ali se reúnem anualmente no terceiro domingo de junho.

É também aqui, mais precisamente no Centro de Interpretação da Mesa dos Abades, em Vilar do Monte, que começa a rota das Paisagens Protegidas de que falámos antes e que nos leva à pequena Capela da Senhora de Fátima do Monte e ao **MIRADOURO DOS SOCALCOS DE LABRUJÓ E RENDUFE** que se abre à sua frente, a 600 metros de altitude, sobre uma espécie de escadaria de campos verdes incrustada no vale.

Sobre um penedo elevado atrás da capela, um objeto metálico em forma de pedra parece caído do céu. É uma obra do artista plástico André Banha, de onde podemos apreciar a vista através de janelas recortadas no metal.



CONVENTO DE REFÓIOS



FAZER Miradouro dos Socalcos de Labrujó e Rendufe

Lugar do Pereiro, Rendufe, Ponte de Lima

Torre de Refóios

Refóios do Lima, Ponte de Lima
Web: torrederefoios.com

Movimento Artístico de Refóios

Escola Básica de Nogueira, Refóios do Lima, Ponte de Lima
Web: facebook.com/movimentoartisticorefoios

Quinta de Pentieiros

Rua de Pentieiros, 570, Estorãos, Ponte de Lima
Das 9 às 19 horas. Web: centroquestrevaldolima.com
Passeios a cavalo a partir de 25 euros por pessoa

Lagoas de Bertandos e São Pedro d'Arcos

Centro de Interpretação Ambiental, Rua da Lagoa de São Pedro d'Arcos, 476, Ponte de Lima
Web: lagoas.cm-pontedelima.pt

Museu do Brinquedo Português

Casa do Arnado, Largo da Alegria, Ponte de Lima. Web: brinquedo.museuspontedelima.com
Das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerra à segunda-feira. Preço entrada: 3 euros

Centro de Interpretação do Território

Parque Temático do Arnado, Caminho da Oliveirinha, Arcozelo, Ponte de Lima
Das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerra à segunda-feira. Preço entrada: 1 euro

Parque Temático do Arnado

Caminho da Oliveirinha,

Toda a peça é composta por módulos triangulares que, combinados estrategicamente, resultam numa forma orgânica que se assemelha a uma rocha pousada sobre outra. A instalação foi ali colocada no âmbito da edição de 2018 do Desencaminhar, um projeto de arte pública dinamizado por dez municípios do Alto Minho que nos leva a sair dos centros urbanos para conhecer a terra e as belíssimas paisagens naturais que esconde.

Descemos até Refóios do Lima contornando a encosta para descobrir a maior freguesia de Ponte de Lima, de paisagem dominada por campos, vinhas e construções medievais.

É exemplo a imponente **TORRE DE REFÓIOS**, uma estrutura defensiva do séc. XII inserida numa quinta de turismo de habitação – atualmente na posse da Condessa de Almada e Avranches – e com uma lenda de amores e desamores entre um bravo cavaleiro (que terá sido o primeiro dono da torre) e uma donzela pastora de lobos.

O **MOSTEIRO DE SANTA MARIA**, que é hoje Igreja Paroquial e alberga a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, também foi ali implantado na Idade Média, a mando de D. Afonso Ansemundes, o nobre cavaleiro da lenda.

Dar nova vida a antigos espaços foi também a premissa do **MOVIMENTO ARTÍSTICO DE REFÓIOS**, que se instalou na antiga escola primária da freguesia e é, desde 2016, uma casa para artistas. Transformou-se num espaço cultural com lugar para a pintura, a escultura e a música, simultaneamente ateliê comunitário, galeria de arte, estúdio, local de ensaios e de espetáculos, que tem trazido a Refóios artistas e músicos de várias partes do país e do Mundo. ◀



Pedra Sobre Rocha, a obra de André Banha, adorna as redondezas da Capela da Senhora de Fátima do Monte

Arcozelo, Ponte de Lima
Das 10 às 18 horas.

Festival Internacional de Jardins

Web: festivaldejardins.cm-pontedelima.pt
Preço entrada: 1 euro



DORMIR Quinta do Ameal

Refóios do Lima, Ponte do Lima. Web: esporao.com
Visita com prova a partir de 25 euros por pessoa

Cerquido Village & Spa

Rua Bouça de Abade, Cerquido, Estorãos, Ponte de Lima
Tel.: 924429582
Web: cerquidovillage.com
Bungalows a partir de 90 euros (sem pequeno-almoço)

Quinta da Enxurreira

Rua da Quinta, 95, Labruja, Ponte de Lima
Web: enxurreira.pt TO a partir de 70 euros; casa T3 a partir de 209 euros (sem pequeno-almoço)

Paço de Calheiros

Rua de Calheiros, 1174, Calheiros, Ponte de Lima
Tel.: 258741672
Web: pacodecalheiros.com
Quarto duplo a partir de 125 euros (com pequeno almoço)



COMER Taberna Terra do Eido

Rua São Tiago de Brandara, 1043, Brandara, Ponte de Lima
Tel.: 963837830
Web: terradoeido.pt Das 11 às 23 horas. Encerra à segunda-feira. Preço médio: 15 euros

Cozinha Velha

Caminho das Oliveirinhas, Lugar de Faldejães
Arcozelo, Ponte de Lima
Tel.: 258749664
Das 12 às 15 horas e das 19 às 23 horas. Encerra terça ao jantar e quarta-feira todo o dia.
Preço médio: 25 euros

Petiscos

Largo da Alegria, Ponte de Lima
Tel.: 964006607
Das 9 às 22h30. Encerra à segunda. Preço médio: 20 euros

Taberna da Porta Vermelha

Largo da Freiria, 33, Ponte de Lima
Tel.: 962459230
Web: facebook.com/tabernaportavermelha Das 13 às 22h30. Domingo a partir das 14 horas. Encerra à terça-feira.
Preço médio: 15 euros

O Açude

Centro Náutico de Ponte de Lima, Ponte de Lima
Tel.: 258944158
Web: restauranteacude.com.
Das 12 às 15 horas e das 19 às 22 horas. Encerra domingo à noite e segunda-feira.
Preço médio: 20 euros

Orelha d'Elefante

Travessa de São Gonçalo, Ponte de Lima
Tel.: 258090809
Web: facebook.com/orelhadelefante.
Das 9h30 às 18h30.
Encerra ao domingo.
Menu de almoço: 7,50 euros (sopa, prato e chá)